

Setor de hemodiálise no Hospital dos Servidores do Estado: apenas sete máquinas para tratamento de pacientes renais funcionam

HSE: setor de hemodiálise em crise

EDGAR ARRUDA

Um dos maiores orgulhos do Hospital dos Servidores do Estado, a unidade de hemodiálise está em crise. Das 20 máquinas para o tratamento de pacientes renais — nove do próprio HSE; oito cedidas em comodato por uma: empresa e outras três, emprestadas para um período de experiência — apenas sete estão fun-cionando. Com isso, a média de 100 pacientes semanais que o serviço atendia quando foi criado, em 1985, caiu atualmente para 30. O material descartável necessário para sessões de diálise é suficiente para mais uma semana e o sistema de filtragem da água utilizada no tratamento está sem manutenção há aproximadamente três

Embora a secretaria estadual de Saúde tenha informado oficialmente que o setor de hemodiálise do HSE dispõe de 17 máquinas — e todas em funcionamento — uma equipe do GLOBO esteve no hospital e comprovou que apenas sete aparelhos estão funcionando. A secretaria também não contabilizou três máquinas que se encontram desligados no setor de hemodiálise.

De acordo com Hélio Athayde, chefe da clínica do HSE, se todas as máquinas estivesem em condições de uso, sofressem manutenção periódica e houvesse a garantia de entrega do material descartável, o número de doentes atendidos poderia triplicar e chegar a 90 por semana.

Há um mês, numa reunião com a direção do HSE, o secretário estadual de Sáude, Luiz Cadorna, garantiu que a secretaria estava providenciando a compra de 15 máquinas Hiplex para acabar com o sistema de comodato de aparelhos que vinha servindo ao hospital. A empresa mandou três máquinas para o HSE como experiência. Duas máquinas são de modelos tão antigos, que a própria enfermeira enviada pela empresa para treinar os funcionários do hospital não sabia como operálas. A outra — um dos mais novos modelos da Hiplex — chegou quebrada. Um técnico fez os reparos, mas o HSE não dispõe do material descartável adequado para que as máquinas fossem ligadas.